

NESTA EDIÇÃO

Foz do Iguaçu ganha sua 3ª Vara do Trabalho



O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono (na foto, durante seu pronunciamento), inaugurou na tarde de 2 de setembro a 3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu. A nova unidade passou a funcionar no piso superior do Fórum Trabalhista da cidade, no prédio 460 da Avenida Santos Dumont. *p. 5*

Rubens Tiemann é juiz do TRT-PR

Tomou posse como juiz do TRT-PR, no dia 1º de setembro, o magistrado Rubens Edgard Tiemann. O juiz foi nomeado pelo critério de antiguidade, promovido para vaga decorrente da aposentadoria do magistrado Lauremi Camaroski. *p. 7*

Paraná terá Vara em Dois Vizinhos

Em 28 de outubro, será instalada a Vara do Trabalho de Dois Vizinhos, a sétima no Paraná dentre as 25 autorizadas pelo Governo Federal. Com a nova unidade, serão 68 varas em funcionamento no estado. *p. 4*

Pitanga terá Posto de Atendimento

Será instalado em 14 de outubro, às 17 horas, o Posto de Atendimento da VT de Ivaiporã na cidade de Pitanga. *p. 4*

Perfil

Tenho meu violão...

Willian Gallera Garcia ingressou no quadro funcional da Justiça do Trabalho do Paraná há menos de dois meses. Nas horas de folga gosta de dedilhar um violão, hobby herdado do pai. *p. 8*



I Encontro de Magistrados e Gestores do TRT da 9ª Região

Evento inédito reúne 140 em Curitiba



A abertura do encontro, que contou com pronunciamentos do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, e do diretor da Escola de Administração Judiciária, juiz Ney José de Freitas (à direita)

O TRT realizou, de 14 a 16 de setembro em Curitiba, seu I Encontro de Magistrados e Gestores, que reuniu 140 juízes, assessores, secretários e diretores do Tribunal e das Varas do Trabalho de todo o Paraná. Coordenado pela Escola de Administração Judiciária, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o evento foi voltado ao debate da gestão de pessoas e de procedimentos internos. Objetivando ampliar a compreensão sobre problemas e potencialidades institucionais, propondo caminhos para o desenvolvimento das atividades, o encontro buscou também apresentar uma visão contemporânea da Administração Pública, oferecendo subsídios que auxiliem nos processos de gestão. Na véspera de completar 29 anos de instalação (ocorrido em 17 setembro deste ano), o TRT da 9ª Região homenageou – durante o encerramento do I Encontro – juízes e servidores que, em 2005, passaram a contar 25 anos de serviços prestados à Justiça do Trabalho. *Encarte Especial*

ENTREVISTA

Juiza Valéria Rodrigues Franco da Rocha
Titular da 2ª Vara do Trabalho de Maringá e Coordenadora da 3ª Sub-região da Amatra-IX

"Desafio: descobrir os anseios dos colegas da região para levá-los às reuniões do conselho". p. 3



Resultado de Concurso para Juiz Substituto

Quatro candidatos classificaram-se na terceira fase do 19º concurso público para o provimento de cargos da carreira inicial da magistratura do trabalho da 9ª Região - Paraná. Os aprovados são: Daniel Lisboa, Fábio Tosetto, Ronaldo Piazzalunga e Sandro Augusto de Souza. O resultado da prova de sentença trabalhista, realizada em 27 de agosto, foi divulgado no dia 15 de setembro. Dos 1.019 inscritos, 220 foram aprovados na primeira fase. Participaram das provas da segunda etapa 218 candidatos, sendo que onze classificaram-se e participaram da terceira etapa. As próximas fases do concurso serão prova oral e avaliação de títulos, em data a ser divulgada em breve.



Homenagens do Judiciário do Trabalho

Em 16 de setembro, o ministro do TST João Oreste Dalazen e o juiz do Trabalho da 9ª Região (TST) foram homenageados pelo Conselho Nacional de Mérito Judiciário respectivamente.



Foram discutidos temas de interesse do Judiciário do Trabalho. Entre eles: redistribuição de processos na 1ª instância (em face do aumento do número de Varas, criadas pela Lei 10.770/2003); proposta de alteração da Instrução Normativa 21/2002 e do Provimento 2/2003, ambos do TST, que estabelecem modelo único para guias de depósito judicial; e discussão sobre a auto-aplicabilidade ou dependência de regulamentação de dispositivos da Emenda Constitucional 45/04. No dia 22, foi assinado convênio entre os TRTs e o Banco Central para utilização da nova versão do Bacen-Jud II.

Juízes e servidora lançam obras jurídicas

Foram lançadas, em 15 de setembro, na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, quinze obras jurídicas. Dentre os autores estão os juízes do Trabalho do Paraná Dirceu Pinto Júnior, Célio Horst Waldruff (foto abaixo, ao lado do advogado Wilson Ramos Filho), José Aparecido dos Santos, Sandra Ressel (aposentada), James Josef Szpatowski e Rodrigo Trindade de Souza, além da servidora Maria Ângela Marques Del Claro. "Direito Coletivo do Trabalho (Depois da Reforma do Poder Judiciário EC 45/2004)"; "Direito Coletivo do Trabalho"; "Constituição e Competência Material da Justiça do Trabalho (depois da EC 45/2004)"; "Direito Individual do Trabalho"; "Parcerias Público Privadas"; "A Nova Lei de Falência e o Direito do Trabalho. Aspectos Práticos"; "Serviço público (direitos fundamentais, formas organizacionais e cidadania)" e "Estudos de Direito Cooperativo e Cidadania" são alguns dos títulos lançados na ocasião.



Escola de Administração Judiciária

O diretor da Escola de Administração Judiciária do TRT-PR, juiz do Tribunal Ney José de Freitas, tem participado de vários encontros para buscar informações a respeito da atuação de escolas judiciais em todo o país. De 18 a 21 de agosto, o magistrado esteve no Rio de Janeiro, participando do Encontro Nacional dos Diretores de Escolas de Magistratura. Na ocasião foram debatidos o perfil do juiz no século XXI, o papel das escolas judiciais na formação desse magistrado e o conjunto de saberes que a sociedade exige desse juiz. Em 12 de setembro, o juiz Ney esteve em Brasília visitando o Instituto Rio Branco. Conheceu o funcionamento do Instituto e sua atuação na formação permanente do corpo diplomático. Com isso, busca-se extrair da experiência vivenciada, fatores que possibilitem a implantação de novos rumos para a formação e aprimoramento de juizes e servidores da 9ª Região. O e-mail da Escola de Administração Judiciária é escolajudiciaria@trt9.gov.br. O telefone provisório é (41) 3310-7282.

Jornada de Saúde e Qualidade de Vida

Será realizada, de 26 a 28 de outubro, a 6ª Jornada de Saúde e Qualidade de Vida, juntamente com o 3º Arte & Manha. Os eventos serão no Bristol Multy Ambassador Hotel, em Curitiba. Do programa, cujas fichas de inscrição estão sendo disponibilizadas por e-mail, constam painéis, vivências, oficinas e palestras. Serão desenvolvidos, dentre outros temas, o "estar bem" com o corpo e a balança, relação entre pais e filhos, saúde mental e a administração de finanças pessoais. O psicoterapeuta Ivan Capelatto dissertará sobre "A vida, o trabalho e o sentir - um triângulo possível". Haverá três vagas por unidade do interior e litoral, com inscrição prévia para os interessados. Para participar do "Arte & Manha" (quadros, poesia, bolo, dança, música instrumental e vocal, artes cênicas, histórias e esportes), as inscrições serão aceitas por mensagem eletrônica enviada para serbein@trt9.gov.br.

Seis juízes têm remoção aprovadas

Foram aprovados, em 23 de agosto, os pedidos de remoção formulados por seis titulares de Varas do Trabalho do Paraná. Desde 1º de setembro, foram removidos os juizes Cláudia Cristina Pereira Pinto de Almeida (da Vara de Irati para a 19ª de Curitiba), Adilson Luiz Funez (de Toledo para Marechal Cândido Rondon), Carlos Henrique de Oliveira Mendonça (de Marechal Cândido Rondon para Irati), Adayde Santos Cecone (da 10ª para a 20ª de Curitiba), Patrícia de Matos Lemos (da 1ª de Paranaguá à 10ª da capital) e Ana Gledis Tissot Benatti do Valle (da 2ª de Cascavel à 1ª de Paranaguá).

Mestre em Direito Processual Civil

Pedro Albino Vieira Vilande, diretor da Vara do Trabalho de Francisco Beltrão, obteve o grau de mestre em Direito Processual Civil pela Universidade Paranaense (UNIPAR), campus Umuarama. Ele defendeu tese sobre o tema "O direito de preferência no concurso particular de credores na execução por quantia certa contra devedor solvente", sendo aprovado com nota 9,5, em 19 de agosto.

Programa de rádio de setembro

O quadro "Justiça do Trabalho Responde" de setembro contou com as participações dos juizes Cássio Colombo Filho, Daniel Weidman, Célio Horst Waldruff, Morgana de Almeida Richa, José Aparecido dos Santos e Sandra Maria da Costa Ressel (aposentada). O quadro vai ao ar às 15h30 das segundas-feiras, ao vivo na Rádio Clube AM (1.430 KHz), dentro do programa apresentado por Caio Meneguello (Rádio Clube) e é reprisado aos sábados pela manhã na Rádio Justiça.

Presidentes do TRT-PR e do BB

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, encontrou-se em 16 de setembro, em Curitiba, com o presidente do Banco do Brasil S.A., Rossano Maranhão Pinto. Na ocasião, eles conversaram sobre diversos assuntos, dentre os quais, o convênio de informatização do TRT-PR. Na foto, o juiz Ono (1º à esquerda), Edegar Mombach, superintendente estadual do BB no Paraná, e o presidente Maranhão Pinto.



AGENDA

- **Fortaleza-CE** - Até 21 de outubro estão abertas as inscrições para concurso da magistratura do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE). Sete vagas iniciais e cinco a partir de 31 de dezembro. Informações (85) 3466-2102 ou 2103 / www.esaf.fazenda.gov.br.

- **Curitiba - PR** - A Academia Paranaense de Direito Empresarial (APDE) realizará, entre os dias 20 e 22 de outubro, no Teatro HBSC, o III Simpósio Anual de Direito Empresarial. Terá como temas aspectos gerais dos reflexos da Reforma do Judiciário na Justiça do Trabalho. Informações: (41) 3244-8098.

Entrevista

Juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha
Coordenadora da 3ª Sub-região da Amatra-IX

Anseios transformados em projetos



Valéria Rodrigues Franco da Rocha nasceu em Curitiba, em 15 de outubro de 1966. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba, a magistrada é especialista em Direito do Trabalho pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Após aprovação em concurso público, Valéria ingressou na magistratura do Trabalho em 8 de julho de 1994. Pelo critério de merecimento, foi promovida ao cargo de titular de Vara do Trabalho, em 6 de novembro de 1998. Inicialmente atuou na unidade de Paranavaí. Atualmente é a titular da 2ª Vara do Trabalho de Maringá. Exerceu por duas ocasiões a direção do Fórum da Justiça do Trabalho de Maringá. A magistrada é coordenadora da 3ª Sub-região da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná, que engloba as cidades de Maringá, Cianorte, Paranavaí, Umuarama, Campo Mourão e Loanda.

Quais as principais necessidades das Varas abrangidas pela 3ª Sub-região - Maringá, Cianorte, Paranavaí, Umuarama, Campo Mourão e Loanda?

Recentemente esta sub-região recebeu mais uma unidade filiada que é Loanda e logo teremos também Nova Esperança, cidades paranaenses sedes de novas Varas do Trabalho instaladas em 2005. Apesar da proximidade das cidades envolvidas, é bom que se frise que nossa região não é homogênea, sendo diversas as necessidades. As principais, sempre supridas pela administração do TRT da 9ª Região, numa visão mais ampla dizem respeito à aspectos estruturais e de pessoal. A interiorização do setor administrativo do TRT, através do setorial 1, proporcionou que pequenas necessidades, como manu-tenção das instalações e pequenos reparos de equipamentos, por exemplo, fossem supridas a contento e com agilidade ímpar.

A Sub-regional que a senhora coordena está com novos projetos?

Sempre mantemos novos projetos em conjunto com a Diretoria da Amatra - IX e visando à satisfação dos associados aqui sediados. Na verdade, este é o desafio maior do conselheiro regional: descobrir os anseios dos colegas da região e levá-los às reuniões do conselho para, enfim, transformá-los em projetos.

Em que áreas a 3ª Sub-região tem dado contribuições à Amatra - IX?

Em todas as áreas, destacando a integração regional, como no Encontro de maio/2005, realizado em Aguatitva em conjunto com a região de Londrina, mas com amplitude em todo o estado, quando se procurou coadunar a discussão jurídica com o necessário lazer. Outra área que não tem sido olvidada por esta região é a discussão dos aspectos polêmicos trazidos pela Emenda Constitucional 45, especialmente sobre a nova competência da Justiça do Tra-

balho, tendo sido efetivadas reuniões a respeito, incluindo palestra de colega de outra região e debates.

A Justiça do Trabalho começou a receber processos de outras esferas do Judiciário com a EC 45/2004. De que forma a 3ª Sub-regional pretende contribuir visando a uma maior celeridade na tramitação processual?

De todas as formas pretendemos contribuir, especialmente na troca de experiências e também de estudos a respeito dos mais variados temas que agora também nos são afetos.

Em março deste ano foi instalada a 2ª Vara de Umuarama. Como a senhora avalia a movimentação processual naquele Fórum, passados mais de seis meses da instalação?

Estive presente na instalação da nova Vara do Trabalho de Umuarama e senti a receptividade de toda a sociedade local na unidade judiciária. Agora, com o decurso do tempo e segundo informações dos colegas da própria querida Umuarama, muitas etapas e dificuldades já foram vencidas, sendo a melhoria visível, eis que uma nova unidade judiciária sempre propicia um fomento na própria atividade judicante.

Está prevista a instalação da 5ª Vara do Trabalho de Maringá, que faz parte da sub-região que a senhora coordena. Até que ponto essa nova unidade irá desafogar o Fórum?

O empenho da administração do TRT da 9ª Região na instalação da 5ª VT de Maringá é visto com bastante motivação por todos de Maringá e região, sendo que tal ato proporcionará efetividade da jurisdição, com a agilização dos feitos, mormente em face da ampliação da competência da Justiça do Trabalho advinda da Emenda Constitucional 45. Portanto, a contribuição desta nova Vara do Trabalho será primordial na atual circunstância para a Justiça do Trabalho em Maringá.

Responsabilidade Social do TRT-PR

De 8 a 10 de agosto, a juíza Rosalie Michaela Bacila Batista, coordenadora da Comissão de Responsabilidade Social do TRT do Paraná, esteve no TRT da 15ª Região (ES), em Vitória. O objetivo foi conhecer as atividades daquele Regional voltadas à responsabilidade social. Com a experiência de outras Regiões, o Tribunal paranaense pretende aprimorar-se cada vez mais na área. Na ocasião, a magistrada conheceu o Centro Salesiano do Menor (CESAM), que tem convênio de cooperação sócio-educativa com aquele TRT no sentido de proporcionar vivência no mercado de trabalho a adolescentes assistidos pela entidade.

Treinamento em informática para menores, no CESAM. Ao fundo, a diretora do Departamento de RH do TRT da 15ª Região, Hélia de Lourdes de Oliveira, com a juíza Rosalie



Aulas voluntárias

Em 20 de setembro aconteceu a primeira aula a familiares de empregados das empresas que prestam serviços ao TRT concedida por servidores voluntários da Justiça do Trabalho do Paraná. Ao todo estão programadas 27 aulas práticas de duas horas por dia, três vezes por semana. Seis servidores estão dando explicações e noções básicas sobre microinformática. A turma - com oito alunos - está recebendo, também, aulas de português e matemática. O curso termina em 15 de dezembro. Na foto em destaque, a abertura das aulas, prestigiada por juízes integrantes da Comissão e pelo juiz-presidente Fernando Eizo Ono.



Campanhas do TRT-PR

Com vistas ao Dia das Crianças, 12 de outubro, a Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR iniciou em 23 de setembro "Campanha de doação de livros para crianças carentes".

As doações serão entregues a duas entidades: Instituto Salesiano e Escola Estadual Emiliano Pemeta. O Instituto atende a cerca de 160 meninos aprendizes. Já a Escola Emiliano Pemeta dá assistência a alunos carentes.

A mobilização encerra-se no dia 6 de outubro. As doações, novas ou usadas em condições de uso, podem ser: livros infantis, infanto-juvenis e didáticos, jogos educativos, literatura bíblica, cadernos, lápis, borracha, artigos para desenhos, etc. O material a ser doado pode ser entregue no gabinete da juíza Rosalie Michaela Bacila Batista (TRT) ou na Seção Psico-Social, com Terezinha Schimuda (Anexo Administrativo). Outras informações (41) 3310-7078.

Com relação às campanhas permanentes de arroz, do quilo e de remédios do TRT-PR, todos os meses estão sendo distribuídas doações para instituições e voluntários conveniados. A Comissão agradece a todos que têm colaborado no sentido de oferecer melhor qualidade de vida aos necessitados.



Vara do Trabalho de Dois Vizinhos será instalada em 28 de outubro

A Administração do Tribunal agendou para 28 de outubro a instalação da Vara do Trabalho de Dois Vizinhos - 68ª do Paraná e sétima dentre as 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003.

O imóvel (Rua Ipiranga, 230) onde funcionará a nova unidade possui uma área de 237 m² e foi cedido pela municipalidade local, sem ônus para o TRT. As obras de reforma e adaptação do prédio, que estão sendo custeadas com recursos do orçamento próprio do Tribunal, compreendem adequação e redistribuição dos espaços para contemplar ampla área de secretaria, gabinete de juiz e sala de audiência, com mobiliário

ergonômico, infra-estrutura de informática e telecomunicações. Parte das instalações foi reservada para posto de atendimento bancário e haverá também uma sala exclusiva para os advogados. A comunicação visual seguirá o padrão utilizado pelo Tribunal para as outras Varas do Paraná e as instalações sanitárias foram adaptadas para a recepção e uso pelos portadores de deficiência física, assim como os acessos. O mobiliário que será utilizado na nova VT tem *design* ergonômico, minimizando riscos da contração de lesões por esforços repetitivos, má postura e outras doenças orteo-moleculares decorrentes do trabalho.

A instalação da nova Vara do Trabalho em Dois Vizinhos deverá desafogar as vizinhas unidades de Francisco Beltrão e de Pato Branco. Da jurisdição desta última, passarão a integrar a jurisdição da VT de Dois Vizinhos os municípios de São João e Verê.

Todos os outros municípios que estarão jurisdicionados pela Vara duovizinhense estavam sujeitos à de Francisco Beltrão – a cidade-sede e as de Boa Esperança do Iguçu, Capanema, Cruzeiro do Iguçu, Nova Prata do Iguçu, Pérola d'Oeste, Planalto, Realeza, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste e São Jorge d'Oeste.

Pitanga ganha Posto de Atendimento da Justiça do Trabalho no dia 14

Será instalado em 14 de outubro, às 17 horas, pelo presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, e pelo prefeito Alexandre Carlos Buchmann, o Posto de Atendimento da Vara do Trabalho de Ivaiporã na cidade de Pitanga.

O imóvel para a instalação do Posto de Atendimento, localizado na Rua Caetano Munhoz da Rocha 423, no Centro, foi cedido pela Prefeitura Municipal, através de contrato de cessão, até o final de 2008, sem ônus para a Justiça do Trabalho.

A reforma no imóvel, com 271,91 metros quadrados, foi realizada pela Prefeitura de Pitanga, e envolveu a troca do carpete por piso cerâmico e colocação de balcão de atendimento.

O Posto Avançado de Pitanga contará com secretaria, sala de audiênci-



Local onde funcionará o Posto de Atendimento da Vara do Trabalho de Ivaiporã em Pitanga

as, gabinete para juiz, *hall* de espera, sala para OAB, instalação de informática, elétrica e de ar-condicionado, além de jardinagem, e sinalização visual de acordo com os padrões do TRT-PR. A unidade contará também com móveis ergonômicos. O atendimento será prestado diariamente (segunda à sexta-feira) por servidores da Justiça do Trabalho.

Transferida data de usufruto do dia do servidor

A Presidência do TRT do Paraná transferiu, mediante a Portaria JP 21/2005, o usufruto do feriado alusivo ao servidor público, neste ano, de 28 de outubro (sexta-feira) para 31 do mesmo mês (segunda-feira).

Com isso, estarão suspensas as atividades judiciárias e administrativas no âmbito do Tribunal e das Varas do Trabalho do Paraná por três dias consecutivos (31/10, 1º/11 - Dia de Todos os Santos e 2/11 - Dia de Finados - segunda à quarta-feira).

No dia 28 de outubro (sexta-feira) haverá expediente normal no Regional Trabalhista paranaense.

Software para acompanhamento administrativo

Desde o último 27 de setembro, está em funcionamento no Tribunal e nas Varas do Trabalho do Paraná o Controle de Tramitação Administrativa (CTA) – programa de computador desenvolvido pela Secretaria de Informática para facilitar a produção, o acompanhamento e a consulta aos expedientes administrativos internos.

Segundo o diretor da SI, João Soares Miranda, o uso do software – para o qual está sendo ministrado treinamento para grupos de 40 servidores por semana – trará muitos benefícios aos usuários e à instituição, principalmente por economizar tempo e recursos como o papel e por proporcionar um controle mais efetivo do trâmite de diversos entre secretarias, assessorias, serviços e setores nas duas instâncias.

Expedientes regulares como pedidos de férias, por exemplo, dispensarão a impressão e o processamento de todo tipo de solicitação será monitorável pelo interessado, passo a passo, através de acesso ao programa via intranet.

O software permitirá fácil acesso e aproveitamento de modelos de pedidos e padrões de despacho usuais, propiciando adicionalmente um gerenciamento mais efetivo do trabalho, seja pelos solicitantes, seja pelos destinatários responsáveis por dar andamento aos processos administrativos.

A tela do CTA contempla campos para preenchimento, como assunto, processo, data, local, situação e interessado, com



indicação das últimas alterações no procedimento e os expedientes conexos.

Inicialmente disponibilizado na "intranet2" do Tribunal (veja *print screen* acima), o novo programa já se encontra à disposição de juízes e servidores.

Foz do Iguaçu ganha sua 3ª Vara do Trabalho

O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou na tarde de 2 de setembro a 3ª Vara do Trabalho de Foz do Iguaçu.

A nova unidade, com uma área de 537 m², passou a funcionar no piso superior do Fórum Trabalhista da cidade, no prédio 460 da Avenida Santos Dumont. O imóvel, cedido desde 2003 pela Caixa Econômica Federal mediante convênio, é o que já abrigava as duas primeiras Varas e o Serviço de Distribuição de Feitos em 1.316 m² do pavimento térreo.

As obras que permitiram a instalação da 3ª Vara foram executadas com o orçamento próprio do TRT, compreendendo áreas para espera do público, secretaria, gabinetes para juízes titular e auxiliar, salas de audiência e de conciliação, além de copa, banheiros e arquivo, conforme modelo já adotado para as outras unidades. Toda a edificação está dotada com infra-estrutura de informática e telecomunicações, sistema de ar-condicionado, mobiliário ergonômico e comunicação visual de acordo com o padrão do Tribunal para seus fóruns. Os microcomputadores e outros equipamentos de informática foram adquiridos com recursos do Regional e repasses do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco do Brasil, que também firmou convênio com o TRT, forneceu impressoras a laser.

A Justiça do Trabalho chegou a Foz do Iguaçu em 6 de outubro de 1986, com a instalação da então primeira e única

Junta de Conciliação e Julgamento, como eram chamadas à época as atuais Varas do Trabalho. Quase seis anos depois (02/09/1992), a cidade teve instalada a 2ª JCJ e o Serviço de Distribuição de Feitos.

SOLENIIDADE

A cerimônia foi aberta com a execução dos Hinos Nacional e do Paraná. Logo após, discursou o secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Foz do Iguaçu, Gilder César Longhi Neres. Em nome da OAB-PR e da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná, ele enalteceu a instalação como um presente do Tribunal Regional do Trabalho para trabalhadores e empresários da região.

O procurador para assuntos trabalhistas do Município de Foz, Marcelo Sancandi, registrou o contentamento da Prefeitura pela conquista, que beneficia toda a população da cidade-sede e das demais que compõem a jurisdição das Varas - Diamante do Oeste, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Rami-lândia, Santa Terezinha de Itaipu, Serranópolis do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.

A diretora em exercício do Fórum Trabalhista e titular da 2ª Vara, Neide Consolata Folador, agradeceu a Administração do Tribunal, não só pela instalação da nova unidade, como também pelas melhorias que vêm sendo implementadas nas demais, notadamente na área de informática. Trouxe à lembrança as ações do juiz Lauremi Camaroski, em cuja gestão presidencial (2001/2003) a



Autoridades, juízes, servidores e convidados acompanham a execução dos hinos Nacional e do Paraná

Justiça do Trabalho de Foz do Iguaçu foi contemplada com sensível melhora em suas condições de trabalho, pela mudança da antiga sede para a atual.

O presidente do TRT, juiz Fernando Ono, frisou que Foz do Iguaçu, seja pela pujança de sua economia, seja pela intensa movimentação processual, foi justificadamente priorizada no cronograma de implementação das novas Varas. Lembrou que novas matérias se incorporaram à competência da Justiça do Trabalho, o que passa a desafiar juízes e servidores para constante aperfeiçoamento profissional. Nesse sentido – acrescentou – o Tribunal se prepara para a breve instalação de sua Escola de Administração Judiciária, cujas atividades contemplarão acesso eletrônico remoto por todas as Varas do Trabalho do Paraná.



*Gilder Neres (OAB-PR):
"Presente para o Oeste"*



*Marcelo Sancandi:
"Benefícios para todos"*



*Juíza Neide Folador:
"Melhorias ano a ano"*



*Juíz Fernando Ono durante
seu pronunciamento*



Juízes Neide Folador (diretora do Fórum em exercício) e Lourival Barão Marques Filho (substituto) descerram placa de instalação



Juízes Luiz Antonio Bernardo (diretor do Fórum) e Luciane Rosenau (substituta) durante o desenlace da fita inaugural



A bênção às instalações, ministrada pelo bispo da Diocese de Foz do Iguaçu, Dom Laurindo Guizzardi

Informatizando

Tribunal incrementa implantação do Metaframe e a política de segurança da rede de informática

A Secretaria de Informática do TRT-PR está dando continuidade ao cumprimento do Planejamento Plurianual, com a implantação do Projeto Metaframe. O projeto objetiva a conversão das redes de dados instaladas nas unidades do interior do Paraná, de *Novell* para *Microsoft*, a centralização de acesso à qualquer aplicativo disponibilizado pelo TRT e o controle, também centralizado, das políticas aplicáveis às estações de trabalho dos usuários.

Também pelo Projeto Metaframe serão substituídas todas as estações de trabalho antigas por micros tipo *thin client*, que não possuem discos locais e acessam as aplicações (Word, Excel, Internet Explorer, Juris Sintese e outros) a partir de conexões remotas com o Datacenter em Curitiba. Com a implantação do projeto, será removido o servidor de rede local.

Até o momento, ante a indisponibilidade dos equipamentos *thin client*, a Secretaria de Informática do TRT-PR estava avançando apenas no Projeto SUAP, que tem condução distinta, pois implica migração dos dados atualmente existentes no SIP (banco de dados dataflex) para o SUAP (banco de dados Oracle). Este é acessado remotamente, tendo seus dados e programas centralizados em Curitiba, independentemente da migração das redes.

Segundo o diretor da Secretaria de Informática, João Soares Miranda, "até o final do ano, os projetos SUAP e Metaframe estarão totalmente implantados". Através do Metaframe, de acordo com Miranda, haverá maior agilidade na substituição de estações de trabalho, pois os micros *thin client* não possuem partes móveis.

Backup diário de dados centralizados é outra vantagem do Metaframe, pois possibilita a centralização do processamento e armazenamento de dados, através de cópias de segurança que ficam armazenadas em cofres com proteção antichamas, um no prédio sede e outro no anexo administrativo. Esta atividade é feita por técnicos da Secretaria de Infor-



mática, o que permite liberar o supervisor de rede local para as atividades voltadas ao processo judiciário.

Outro benefício do Metaframe é que os arquivos pessoais e de grupos poderão ser acessados de qualquer ponto da rede. Por exemplo, um usuário de Londrina, em visita ao TRT ou a qualquer outra unidade, poderá acessar a rede e dispor de seus arquivos, gerados em sua cidade.

Através do Projeto Metaframe, todas as atualizações de antivírus e de segurança do Windows serão efetuadas automaticamente, propiciando maior celeridade e segurança na distribuição das aplicações. Técnicos especializados serão responsáveis pela administração e manutenção em servidores de rede, que serão realizadas exclusivamente no Datacenter, diminuindo significativamente os custos desses serviços.

O Projeto Metaframe conta ainda com balanceamento de carga dos servidores de rede. No momento da conexão remota, o usuário acessará, automaticamente, o servidor de rede que estiver menos sobrecarregado. Com as políticas de segurança estabelecidas, a área de trabalho personalizada acompanhará o usuário para qualquer estação, além de melhorar o controle sobre os softwares instalados.

AMBIENTE SEGURO

A manutenção de um ambiente de rede seguro, segundo o diretor da SI, depende de recursos tecnológicos (como antivírus, softwares atualizados, sistemas de detecção de intrusos), pessoal técnico habilitado, uso de plataforma uniformizada e adoção de políticas de segurança (senhas, utilização de correio, internet e estações de trabalho). Para a maior segurança na rede, a SI está disponibilizando o sistema operacional Windows 2000, com a substituição gradativa dos sistemas que operam com o Windows 98.

Estão disponíveis na rede de informática exclusivamente os aplicativos editor de texto, planilha eletrônica, sistemas multiusuários (SUAP, SAT, Juris Sintese, etc.), correio eletrônico, internet e intranet. "Por medida de segurança, não é permitido

o uso de jogos, do Windows *Media Player* e do correio *Outlook* ou similar, sendo recomendável a utilização apenas do correio eletrônico padrão, o *SquirrelMail*", diz o diretor da SI, acrescentando que o controle das estações é feito de forma centralizada, evitando a instalação de programas que não tenham sido previamente autorizados pela Comissão de Informática. As estações de trabalho estão protegidas com antivírus/anti-spam atualizados.

Por outro lado, o login de acesso à rede do usuário fica exposto quando o operador do microcomputador se afasta e deixa os acessos abertos (internet, correio eletrônico e o próprio sistema SUAP), permitindo que outro realize operações com a senha, responsabilizando o usuário em caso de uso indevido da rede, o que pode trazer sérias conseqüências.

É recomendável que o usuário, ao se ausentar, salve os arquivos em uso e bloqueie a estação (válido apenas para Windows 2000) sempre que não estiver utilizando os seus recursos, pressionando simultaneamente as teclas **Ctrl, Alt e Del** e a seguir **Enter**. Caso o usuário não realize este procedimento ao se ausentar, a estação de trabalho será bloqueada automaticamente após uma hora sem qualquer movimento no teclado ou mouse, evitando o acesso aos arquivos.

Cada estação ativa na rede utiliza 30 megabytes de memória para conexão, o que consome recursos do servidor de aplicação e do banco de dados. Assim, várias estações ativas e sem uso provocam queda de performance (lentidão). Por isso, passadas duas horas sem que o usuário execute qualquer tarefa será desconectado da rede. Quando do retorno, será necessário fazer o login novamente. Exceto para as estações das salas de audiência (que contam com macros para gravação automática), nenhuma informação deve ser gravada no drive c:\ (disco rígido), porque a cópia de segurança (*backup*) atende exclusivamente aos dados armazenados nos drives de rede.

"Para que tais políticas de segurança tenham eficácia deve haver conscientização e comprometimento dos usuários, pois visam a aumentar a segurança e a produtividade da rede de informática", conclui João Miranda, diretor da SI.

Rubens Tiemann toma posse no cargo de juiz TRT do Paraná

Tomou posse como juiz do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, no dia 1º de setembro, o magistrado Rubens Edgard Tiemann. O ato presidencial nomeando Tiemann foi publicado no Diário Oficial da União, na mesma data. O magistrado foi nomeado mediante promoção pelo critério de antiguidade em vaga decorrente da aposentadoria do juiz Lauremi Camaroski.



Juiz Rubens Tiemann prestando o juramento de posse como juiz do TRT-PR

CARREIRA

Curitibano, 52 anos, o novo juiz do TRT do Paraná Rubens Edgard Tiemann bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná, em 11 de março de 1976.

Guarapuava e 4ª de Curitiba. Nesta última, de 1994 a 2005.

A carreira na Justiça do Trabalho teve início em 1973, como servidor. Em 7 de maio de 1990, após aprovação em concurso público, tomou posse como juiz substituto do Trabalho. Atuou nas unidades de Paranaguá, 1ª, 4ª e 8ª de Curitiba e de Toledo. Mediante critério de merecimento, foi promovido ao então cargo de juiz-presidente de Junta de Conciliação e Julgamento, em 5 de julho de 1991. Desempenhou a função nas unidades de Toledo, 2ª de



Juiz Tiemann ladeado pelos juízes Wanda Santi Cardoso da Silva (vice-presidente do TRT-PR) e Nacif Alcure Neto (corregedor-regional)

Tiemann já atuou no Tribunal como juiz convocado e exerceu a direção do Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho em Curitiba por duas ocasiões. A última encerrou-se em 2003. A mais recente convocação datava de julho deste ano. Rubens Tiemann passou a integrar a 5ª Turma de juizes.

Voluntariado

“Cesta de três pontos”

Em março de 2004 o servidor Joel Rodrigues Ribeiro, lotado na Secretaria de Informática do TRT-PR, reuniu os seus três filhos para disponibilizar a prática de basquetebol entre crianças carentes que moram no bairro Pilarzinho, de Curitiba. O projeto “foi ganhando corpo” e hoje atende a cerca de 50 alunos da Escola Estadual Emiliano Pernetta e da Escola Municipal Herly Mehl.

“Para nós, este projeto, além de fortalecer a cidadania, representa uma cesta de três pontos, pois nos sentimos vitoriosos em proporcionar a prática esportiva e o sentimento de trabalho coletivo para várias crianças que poderiam estar nas ruas aprendendo coisas ruins”, conta Joel, orgulhoso. “A cesta de três pontos, no basquete, é o arremesso de longa distância, considerado de difícil execução”, explica.

Com os filhos Marcus Vinícius (publicitário, 28 anos), Tami (jornalista, 23) e André Luiz (acadêmico de Direito, 20), aos finais de semana Joel reúne as crianças na quadra da Escola Estadual Emiliano Pernetta e realiza treinos, jogos e torneios de basquete. “A criançada participa maciçamente e com

dedicação”, lembra. Entre as atividades promovidas com as crianças participantes, foi realizado festival de basquete.

O projeto tem obtido a colaboração dos juizes do TRT Rosalie Michaelae Bacila Batista e Marcio Dionísio Gapski e da juíza substituta Ana Maria São João Moura (presidente e integrantes da Comissão de Responsabilidade Social do TRT) e de funcionários do Posto de Atendimento da Caixa Econômica da Justiça do Trabalho, com doações de medalhas e bolas.

O contador Marcio Gonçalves de Oliveira, 32, morador da região, se uniu ao quarteto e também é um dos participantes do projeto, colaborando nas atividades na Escola Herly Mehl.

Durante o festival de basquete, o médico Carlos Eduardo Ribeiro e a enfermeira Sônia Cassmann, da Seção Médica do TRT, voluntariamente prestaram atendimento aos participantes. “Os apoios que temos recebido têm sido importantes para seguirmos em frente”, afirma Joel.

“É um trabalho altamente gratificante, saber que você está colaborando com o



*1. Joel e os filhos
2. Crianças participando do projeto
3. André Luiz e um dos participantes
4. Marcus Vinícius e um dos participantes
5. O colaborador Marcio e um dos participantes*

crescimento de pessoas, levando conhecimento, sentimento de trabalho em equipe, ajudando na formação de um cidadão consciente de seus deveres e responsabilidades”, acrescenta.

Joel e seus filhos têm o projeto de disponibilizar aulas de informática para os membros da comunidade. Até a primeira quinzena do mês de outubro deste ano o projeto deverá estar em execução. “Recebemos alguns microcomputadores, já temos a sala e agora é só iniciarmos mais este projeto”, completa Joel. ■

SERVIÇO

Interessados em colaborar com o projeto de basquetebol com bolas e troféus e de informática com equipamentos e participações entrar em contato com Joel, na Secretaria de Informática do TRT-PR, pelo telefone (41) 3310-7068.

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA EMPRÉSTIMO

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M.Lopes / Cinthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850

Mas não tem nada não, tenho meu violão...

Willian Gallera Garcia ingressou no quadro funcional do Judiciário Trabalhista Paranaense há pouco menos de dois meses, mas brinca que já se considera um servidor "experiente": iniciou na 1ª Vara do Trabalho de Foz, atualmente encontra-se lotado na 3ª Vara daquela cidade e pretende ser transferido para a VT de Cambé tão logo seja instalada aquela unidade judiciária.

Natural de Primeiro de Maio, ele é bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina. Seus planos profissionais para longo prazo incluem carreira na magistratura trabalhista, mas por ora o colega, que é técnico judiciário, almeja apenas galgar o cargo de analista judiciário e usufruir do aprendizado que a atividade numa secretaria de vara do Trabalho proporciona.

Nas horas de folga gosta de dedilhar um violão, *hobby* herdado do pai ainda na infância. "Lembro-me de vê-lo tocando e cantando, então, como eu o admirava, quando fiz dez anos ele me passou as primeiras noções. A partir daí comecei a comprar livrinhos com minhas canções prediletas em bancas de jornais e a treiná-las na volta do colégio. Um pouco mais tarde tive acesso à internet e passei a obter as cifras pela rede", recorda.

Willian não se atém a um único um gênero musical. Acredita que o momento dita a música a ser executada. Seu repertório vai de bossa nova a techno, passando por MPB. Já quando indagado sobre seus ídolos não titubeia: Beatles e Chico Buarque de Hollanda.

A despeito de sua personalidade sonhadora, inerente àqueles "mordidos

pelo bichinho da arte", ele procura manter os pés no chão. "Optei pela carreira pública em razão das prerrogativas que ela oferece, sobretudo pela estabilidade, que nos possibilita fazer planejamentos a longo prazo. Já a música é uma necessidade pessoal, que eu conduzo sem muita ansiedade. Pretendo gravar, até o ano que vem, em parceria com um amigo, um CD com composições minhas. Coisa simples, nada requintado ou com superprodução. É aquela velha e sábia história: enquanto eu tiver um banquinho e um violão, está tudo certo", conclui, com serenidade. ■



Prata da Casa

Mostra conjunta de poesias e ilustrações

A conjugação de aptidões artísticas de dois servidores na vigésima-terceira exposição, intitulada "Talhes da Voz", fez sua estréia no "Prata da Casa", aberta em 23 de setembro. Vanderley Sampaio teve suas poesias transpostas para as ilustrações de Soraya Wolff.

Vanderley Sampaio é natural de Garça (SP). Graduado em Comunicação Social (habilitação em Jornalismo) pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Ingressou no Tribunal Regional do Trabalho em abril deste ano. Foi lotado inicialmente na 1ª Vara do Trabalho de Paranaguá. Atualmente integra o quadro funcional da 20ª Vara do Trabalho de Curitiba.

"A emoção é verde, assim como a natureza, o mar. A natureza gera a poesia, aguça os sentidos, dá razão à vida", define Vanderley. E explica como dois meios de expressão artística se unem para demonstrar a unicidade das emoções e materializar sentimentos.

"Escrever é uma necessidade para mim. Mesmo porque, a inspiração brota essencialmente de emoções e sentimentos", assegura.

Os temas de suas poesias se transportam do amor à desilusão, à felicidade, à tristeza, à indignação. E garante: "É o ato de recortar a realidade e transformá-la numa nova realidade codificada. É represar o intangível".

Soraya Wolff é natural de Lages (SC).

Ingressou no Tribunal em 1990, à época em que veio para Curitiba cursar Jornalismo na Universidade Federal do Paraná – UFPR. Atualmente é jornalista e integra a equipe da Assessoria de Comunicação.

O talento de Soraya Wolff nas artes plásticas foi apreciado no TRT quando da exposição de pinturas que inaugurou o projeto cultural "Prata da Casa" em 2003. Já suas ilustrações, são conhecidas pelas temáticas que figuram nos cartazes de algumas das campanhas e festividades do Regional Paranaense.

No entanto, sua trajetória nas artes é longa. Apesar de não ter concluído os cursos da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e Desenho Industrial da Universidade Federal do Paraná, freqüentou alguns ateliês particulares e dividiu estúdios com outros artistas plásticos no intuito de aprimorar sua técnica. Seu percurso artístico também transitou entre painéis e montagens de cenários para escolas e jardins de infância; ilustrações para publicidade; criação, como *freelancer*, de logomarcas, logotipos, *design* de móveis e moda e desenho para serigrafia.

Possibilitar a visualização de emoções e sensações, ilustrando os poemas do servidor Vanderley é mais uma incursão de Soraya com as tintas e pincéis.

"As cores podem transmitir sensações. Calor, frio, aconchego, vazio, inquietação, placidez...muita coisa pode ser dita numa pincelada carregada de tinta. Acredito que ilustrar é materializar o pensamento. Quando você ilustra o trabalho de outrem, está acrescentando àquela opinião a sua própria versão. Num certo sentido, acho que vira um debate. Penso que, de alguma forma, o artista se desnuda. Quando você libera o seu traço, você se revela e, se revelando, se confessa", define Soraya.

Soraya e Vanderlei, ao centro, com Jorge de Lima Filho (assessor da Direção-Geral) e Adélia De Finis (secretária-geral da Presidência), durante a abertura da exposição



A mostra de poemas e de ilustrações "Talhes da Voz" poderá ser vista até o próximo 27 de outubro. Está aberta ao público externo das 12 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, no hall de entrada do Fórum Trabalhista de Primeiro Grau (Rua Vicente Machado, 400).

O projeto "Prata da Casa" visa a incentivar a produção cultural de juizes e servidores da Justiça Trabalhista do Paraná. Confira as exposições e/ou participe expondo. Outras informações: (41) 3310-7309.